

Apostila: Introdução à Contabilidade

 Versão adaptada ao sistema português

Objetivo

Apresentar os conceitos fundamentais da Contabilidade, seus princípios, técnicas, principais demonstrações financeiras, e a importância para a gestão e análise de empresas em Portugal.

Apostila: Introdução à Contabilidade

 [Versão adaptada ao sistema português](#)

Objetivo

[1. O que é Contabilidade?](#)

[2. Objetivos da Contabilidade](#)

[3. Princípios Fundamentais da Contabilidade](#)

[4. Terminologia Básica](#)

[5. O Património: Activos, Passivos e Capital Próprio](#)

[Activos](#)

[Passivos](#)

[Capital Próprio](#)

[6. A Equação Contabilística](#)

[7. Plano de Contas](#)

[8. Escrituração Contabilística: Lançamentos e Documentos](#)

[9. Regime de Competência e Regime de Caixa](#)

[10. Demonstrações Financeiras Básicas](#)

[a\) Balanço](#)

[b\) Demonstração dos Resultados](#)

[c\) Demonstração dos Fluxos de Caixa](#)

[d\) Demonstração das Alterações no Capital Próprio](#)

[11. Análise das Demonstrações Financeiras](#)

[12. Contabilidade de Custos \(introdução\)](#)

[13. Contabilidade de Gestão \(introdução\)](#)

[14. Normas Contabilísticas e Legislação Aplicável em Portugal](#)

[15. Conclusão](#)

[Simulados e Casos Práticos Comentados — Contabilidade \(Portugal\)](#)

[Simulado 1: Lançamentos Contabilísticos Básicos](#)

[Simulado 2: Elaboração de Balanço Simplificado](#)

[Simulado 3: Demonstração do Resultado do Exercício \(DRE\)](#)

[Caso Prático 1: Análise de Liquidez](#)

[Caso Prático 2: Regime de Competência vs Regime de Caixa](#)

[Resumo do Sistema de Normalização Contabilística \(SNC\) — Portugal](#)

[1. O que é o SNC?](#)

[2. Objetivos do SNC](#)

[3. Entidades Abrangidas](#)

[4. Estrutura do SNC](#)

[a\) Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro \(NCRF\)](#)

[b\) Normas Contabilísticas para Pequenas Entidades \(NCRF-PE\)](#)

[c\) Normas Interpretativas \(IN\)](#)

[5. Plano de Contas do SNC](#)

[Principais Classes do Plano de Contas SNC](#)

[6. Princípios Fundamentais do SNC](#)

[7. Demonstrações Financeiras segundo o SNC](#)

[8. Regime de Competência](#)

[9. Auditoria e Controlo](#)

[10. Vantagens do SNC para as Empresas](#)

[11. Exemplos de Contas SNC \(Código e Nome\)](#)

[12. Conclusão](#)

1. O que é Contabilidade?

A Contabilidade é a ciéncia que estuda, interpreta e regista os factos económicos e financeiros que afectam o património de uma entidade, com o objectivo de fornecer informações úteis para a tomada de decisões.

Em Portugal, a contabilidade está regulada pelo **Sistema de Normalização Contabilística (SNC)**, harmonizado com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), para entidades de dimensão média e grande.

2. Objetivos da Contabilidade

- **Registar** de forma sistemática todas as operações financeiras da empresa.
- **Controlar** o património e acompanhar a sua evolução.
- **Fornecer informação fiável e relevante** para gestores, investidores, autoridades fiscais (Autoridade Tributária e Aduaneira), e outros interessados.
- **Facilitar a tomada de decisões económicas e financeiras**.
- **Cumprir obrigações legais e fiscais** impostas em Portugal.

3. Princípios Fundamentais da Contabilidade

Os princípios contábeis em Portugal seguem os preceitos do SNC e incluem:

- **Princípio da Entidade Contabilística:** a contabilidade deve separar o património da entidade do património dos seus proprietários ou terceiros.
- **Princípio da Continuidade:** a entidade presume-se em funcionamento normal, salvo indicação contrária.
- **Princípio do Custo Histórico:** os elementos patrimoniais são registados ao custo de aquisição ou produção.
- **Princípio da Competência:** as operações são registadas no período a que respeitam, independentemente do pagamento.
- **Princípio da Prudência:** devem ser reconhecidos os custos e perdas prováveis, mas só as receitas realizadas ou certas.
- **Princípio da Atualização dos Valores:** em geral, valores mantêm-se ao custo histórico, salvo situações específicas previstas no SNC.
- **Princípio da Relevância:** só se registam elementos que possam influenciar decisões.
- **Princípio da Consistência:** os métodos contabilísticos devem ser aplicados uniformemente.

4. Terminologia Básica

- **Activo:** bens e direitos detidos pela entidade.
- **Passivo:** obrigações e dívidas.
- **Capital Próprio:** fundos próprios da empresa, equivalente ao património líquido.
- **Receitas:** ingressos ou ganhos da entidade.
- **Gastos:** custos e despesas da entidade.
- **Lançamento Contabilístico:** registo de uma operação, com débito e crédito.
- **Débito e Crédito:** representam aumentos ou diminuições em contas, dependendo da natureza da conta.

5. O Património: Activos, Passivos e Capital Próprio

Activos

Recursos controlados pela entidade que possam gerar benefícios económicos futuros, divididos em:

- **Activo Corrente:** realizáveis ou consumíveis no curto prazo (ex: caixa, clientes, existências).
- **Activo Não Corrente:** bens e direitos com vida útil prolongada (ex: imóveis, equipamentos).

Passivos

Obrigações da entidade, classificadas em:

- **Passivo Corrente:** dívidas a liquidar no curto prazo (ex: fornecedores, empréstimos bancários).
- **Passivo Não Corrente:** dívidas a liquidar a longo prazo (ex: financiamentos).

Capital Próprio

Diferença entre activos e passivos, inclui:

- Capital social
- Reservas
- Resultados transitados

6. A Equação Contabilística

A equação base é:

$$\text{Activo} = \text{Passivo} + \text{Capital Próprio}$$

Esta igualdade deve manter-se equilibrada após cada registo contabilístico.

7. Plano de Contas

Em Portugal, o SNC propõe um plano de contas normalizado, como o Plano Oficial de Contabilidade (POC) anterior, mas adaptado. As contas são organizadas em classes:

- Classe 1: Capital próprio e passivos
- Classe 2: Activos
- Classe 3: Custos e perdas
- Classe 4: Rendimentos e ganhos
- Outras classes para contas especiais

8. Escrituração Contabilística: Lançamentos e Documentos

- **Lançamento contabilístico:** registo que envolve sempre uma conta debitada e outra creditada (método das partidas dobradas).
- **Documentos comprovativos:** faturas, recibos, contratos, extratos bancários, entre outros, que fundamentam os lançamentos.

Exemplo: compra de mercadorias por €1.000 em dinheiro

Conta	Débito (€)	Crédito (€)
Existências (Activo)	1.000	
Caixa (Activo)		1.000

9. Regime de Competência e Regime de Caixa

- **Regime de Competência:** regista as operações no período em que ocorrem, independentemente de pagamentos ou recebimentos.
- **Regime de Caixa:** regista receitas e despesas quando efetivamente recebidas ou pagas.

Em Portugal, as demonstrações financeiras devem ser elaboradas pelo regime da competência.

10. Demonstrações Financeiras Básicas

a) Balanço

Apresenta a posição financeira da entidade numa data específica, mostrando ativos, passivos e capital próprio.

b) Demonstração dos Resultados

Mostra o desempenho da entidade num período, com receitas, gastos e resultado líquido (lucro ou prejuízo).

c) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Apresenta as entradas e saídas de dinheiro, categorizadas em atividades operacionais, de investimento e financiamento.

d) Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Mostra as variações ocorridas no capital próprio ao longo do exercício.

11. Análise das Demonstrações Financeiras

Inclui:

- **Análise vertical e horizontal** para comparação de contas e evolução no tempo.
- **Indicadores financeiros** como liquidez corrente, rentabilidade, grau de endividamento, que ajudam a avaliar a saúde financeira da entidade.

12. Contabilidade de Custos (introdução)

Focada em identificar e controlar os custos de produção e operação para apoiar a tomada de decisões.

13. Contabilidade de Gestão (introdução)

Voltada para fornecer informação interna à gestão, ajudando no planeamento e controlo.

14. Normas Contabilísticas e Legislação Aplicável em Portugal

- **Sistema de Normalização Contabilística (SNC)**, em vigor desde 2010, alinhado com as Normas Internacionais (IFRS).
- **Código das Sociedades Comerciais** e outras legislações específicas.
- Normas da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) para empresas cotadas.

15. Conclusão

A Contabilidade em Portugal é uma ferramenta essencial para a transparência, gestão e decisão nas organizações, permitindo cumprir requisitos legais e fornecer informação fiável aos diversos intervenientes.

Simulados e Casos Práticos Comentados — Contabilidade (Portugal)

Simulado 1: Lançamentos Contabilísticos Básicos

Enunciado:

A empresa ABC, Lda realizou as seguintes operações em Março:

1. Compra de mercadorias à vista por €3.000.
2. Venda de mercadorias a crédito por €5.000.
3. Pagamento de uma dívida bancária no valor de €1.500.
4. Recebimento de €2.000 de clientes de vendas anteriores.

Registe estas operações contabilisticamente.

Resolução e Comentários:

Operação	Conta Débito	Conta Crédito	Valor (€)	Comentário
1	Existências (Activo)	Caixa (Activo)	3.000	Compra de mercadorias paga em dinheiro.
2	Clientes (Activo)	Vendas (Rendimentos)	5.000	Venda a crédito, aumenta clientes e vendas.
3	Empréstimos bancários (Passivo)	Caixa (Activo)	1.500	Pagamento de dívida bancária.
4	Caixa (Activo)	Clientes (Activo)	2.000	Recebimento parcial dos clientes.

Simulado 2: Elaboração de Balanço Simplificado

Enunciado:

Com base nos dados abaixo, elabore o Balanço Patrimonial da empresa XYZ, Lda a 31 de Dezembro:

Conta	Valor (€)
Caixa	5.000
Clientes	7.000
Existências	8.000
Imobilizado	20.000
Fornecedores	6.000
Empréstimos bancários	10.000
Capital Social	20.000
Resultados	4.000
Transitados	

Resolução e Comentários:

- Activo Corrente:** Caixa + Clientes + Existências = $5.000 + 7.000 + 8.000 = 20.000$
- Activo Não Corrente:** Imobilizado = 20.000
- Total do Activo:** 40.000
- Passivo Corrente:** Fornecedores = 6.000
- Passivo Não Corrente:** Empréstimos bancários = 10.000
- Capital Próprio:** Capital Social + Resultados Transitados = $20.000 + 4.000 = 24.000$
- Total Passivo + Capital Próprio:** 40.000

Balanço simplificado (31/12):

Ativo	€	Passivo e Capital Próprio	€
Activo Corrente	20.000	Passivo Corrente	6.000
Activo Não Corrente	20.000	Passivo Não Corrente	10.000

	Capital Próprio	24.000
Total Ativo	40.000	Total Passivo + Capital 40.000

Simulado 3: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Enunciado:

A empresa MNO, Lda apresentou os seguintes dados anuais:

Descrição	Valor (€)
Vendas	50.000
Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	30.000
Gastos Gerais e Administrativos	8.000
Juros sobre Empréstimos	1.500
Imposto sobre o Rendimento (IRC)	2.000

Elabore a DRE.

Resolução e Comentários:

Descrição	Valor (€)
Vendas	50.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(30.000)
Lucro Bruto	20.000
(-) Gastos Gerais e Administrativos	(8.000)
Resultado Operacional	12.000
(-) Juros	(1.500)
Lucro Antes de Impostos	10.500
(-) Imposto sobre o Rendimento (IRC)	(2.000)
Lucro Líquido do Exercício	8.500

Caso Prático 1: Análise de Liquidez

Enunciado:

A empresa DEF, Lda apresenta os seguintes dados:

- Activo Corrente: €15.000
- Passivo Corrente: €10.000

Calcule o índice de liquidez corrente e comente.

Resolução:

Índice de liquidez corrente = Activo Corrente / Passivo Corrente = 15.000 / 10.000 = 1,5

Comentário:

Um índice de 1,5 indica que a empresa tem €1,50 de ativos correntes para cada euro de passivos correntes, sugerindo boa capacidade para cumprir obrigações de curto prazo.

Caso Prático 2: Regime de Competência vs Regime de Caixa

Enunciado:

Uma empresa prestou serviços no valor de €10.000 em Dezembro, mas só recebeu o pagamento em Janeiro do ano seguinte.

- Como seria o registo no regime de competência?
- Como seria no regime de caixa?

Resolução:

- **Regime de Competência:** O rendimento de €10.000 é registado em Dezembro, pois é quando o serviço foi prestado, mesmo sem receber o pagamento.
- **Regime de Caixa:** O rendimento só é registado em Janeiro, quando o dinheiro foi efetivamente recebido.

Resumo do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) — Portugal

1. O que é o SNC?

O **Sistema de Normalização Contabilística (SNC)** é o quadro normativo que regula a contabilidade das empresas em Portugal desde 2010, substituindo o antigo Plano Oficial de Contabilidade (POC). O SNC está alinhado com as **Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)**, adaptadas ao contexto nacional, garantindo maior transparência, comparabilidade e fiabilidade da informação financeira.

2. Objetivos do SNC

- Harmonizar as práticas contabilísticas em Portugal.
- Assegurar a qualidade e transparência da informação financeira.
- Facilitar a comparabilidade das demonstrações financeiras entre empresas e países.
- Atender às exigências da legislação europeia e internacional.
- Apoiar a tomada de decisão por gestores, investidores, credores, Estado e outros stakeholders.

3. Entidades Abrangidas

O SNC aplica-se à generalidade das empresas e outras entidades que exerçam atividades económicas, incluindo:

- Empresas médias e grandes.
- Pequenas e médias empresas (PME) com quadro normativo simplificado (SNC-PE).
- Entidades do setor público e instituições sem fins lucrativos seguem regimes específicos.

4. Estrutura do SNC

O SNC organiza-se em **3 grandes áreas normativas**:

a) Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF)

Aplicáveis a empresas que apresentam contas anuais em regime completo.

b) Normas Contabilísticas para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Simplificações aplicáveis a PME que preencham certos critérios (ex: volume de negócios, total de balanço e número de empregados).

c) Normas Interpretativas (IN)

Guias para aplicação prática das NCRF e NCRF-PE.

5. Plano de Contas do SNC

O SNC inclui um **Plano de Contas Normalizado (PCN)**, estruturado em classes, semelhante ao POC, mas atualizado e adaptado ao padrão internacional.

Principais Classes do Plano de Contas SNC

Classe	Conteúdo
1	Capital Próprio e Passivos
2	Ativos
3	Gastos com Pessoal e Outros Gastos
4	Fornecimentos e Serviços Externos
5	Outros Gastos e Perdas
6	Rendimentos e Ganhos
7	Provisões, Resultados Transitados e Regularizações
8	Contas de Compensação
9	Contas de Resultado do Exercício

6. Princípios Fundamentais do SNC

- **Entidade Contabilística:** Separação clara entre património da entidade e dos sócios.

- **Continuidade:** Presume-se que a entidade continuará em atividade.
- **Custo Histórico:** Valor base dos ativos e passivos.
- **Prudência:** Reconhecimento cauteloso de receitas e custos.
- **Competência:** Reconhecimento das operações no período a que respeitam.
- **Relevância e Fiabilidade:** Informação relevante e fidedigna.
- **Comparabilidade e Consistência:** Métodos uniformes para facilitar análises.

7. Demonstrações Financeiras segundo o SNC

As principais demonstrações exigidas são:

- **Balanço** (posição financeira).
- **Demonstração dos Resultados por Naturezas ou por Funções.**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa** (sob normas internacionais para empresas cotadas).
- **Demonstração das Alterações no Capital Próprio.**
- **Anexo** com notas explicativas.

8. Regime de Competência

O SNC obriga o reconhecimento das operações pelo regime da competência, garantindo que receitas e custos sejam registados no período correto.

9. Auditoria e Controlo

O SNC prevê que empresas acima de certos limiares devem ter as suas contas auditadas por revisores oficiais de contas certificados em Portugal, reforçando a fiabilidade da informação.

10. Vantagens do SNC para as Empresas

- Facilita o acesso a financiamentos externos e investimentos.
- Melhora a gestão interna com informação financeira rigorosa.
- Cumpre obrigações legais nacionais e europeias.
- Maior confiança por parte de investidores, bancos e mercado.

11. Exemplos de Contas SNC (Código e Nome)

Código	Conta
11	Capital Social
21	Fornecedores
22	Empréstimos Bancários
31	Clientes
32	Caixa e Depósitos à Ordem
60	Compras de Mercadorias
61	Vendas
70	Gastos com Pessoal

12. Conclusão

O SNC é o sistema oficial e atual para a contabilidade em Portugal, alinhado com as normas internacionais, que permite produzir informação financeira clara, fiável e útil para os diversos agentes económicos.